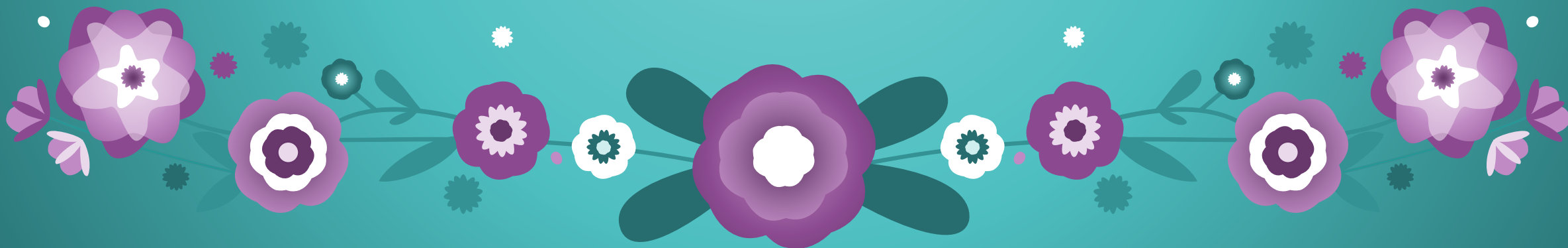
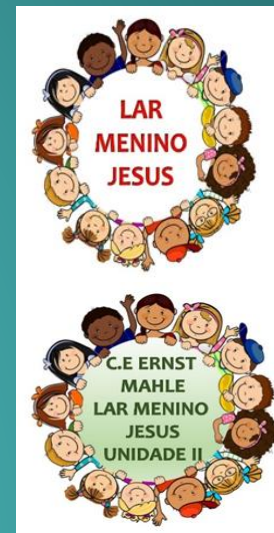


# A Criança e o Acesso a Tecnologia





Os meios de comunicação vão se tornando cada dia mais presente na vida das pessoas, dessa forma sendo inserido com maior frequência no mundo infantil, as televisões, celulares, Iphone, computadores e brinquedos eletrônicos.

A vida agitada dos grandes centros urbanos certamente colabora para que adultos agradeçam os minutos de silêncio, enquanto as crianças ficam entretidas com jogos ou vídeos. Afinal, ter tempo para fazer uma refeição com calma, ler uma revista ou organizar suas funções diárias, não é algo desprezível.



Com isso desde bebê a criança é seduzida pelos estímulos sonoros, visuais e luminosos desses recursos, em que muitas vezes são utilizados como entretenimento para criança. Sendo as atividades com tela algumas educativas, diversão, interação e comunicação.

Nesse período de Pandemia podemos salientar o quanto esses meios de comunicação, mantiveram formas para promover o trabalho em meio ao distanciamento, possibilitando a comunicação e interação com famílias e amigos, sendo via plataformas on line, ou vídeo chamada, WhatsApp, sendo um mundo cheio de possibilidades e informações, nas quais muitas vezes , não nos permite compreender sua veracidade dessas notícias.





Contudo a criança desenvolve suas aprendizagens durante a primeira infância do 0 aos 6 anos de idade envolvendo todo seu corpo, nas interações com o outro, pelos estímulos sensoriais como cheiro, contato visual e troca de afeto, dessa forma reconhecendo o mundo ao seu redor.

E a superexposição a telas restringe as possibilidades interacionais das crianças pequenas, em brincar, criar, lidar com tédio e promover saúde mental.





Segundo pesquisadores da revista [“The Lancet Child & Adolescent Health”](#) publicou um estudo (2018) que o uso excessivo dos dispositivos digitais pode comprometer o desenvolvimento cognitivo, além de favorecer o consumismo, ansiedade, isolamento social e o sedentarismo.

Uma criança pequena em longos períodos aos recursos digitais pode prejudicar sua linguagem, deixando sua fala robotizada. Essa exposição também prejudica o desenvolvimento da visomotor (capacidade de movimentos e ajustamento posicionais: olhar longe, perto, à direita, à esquerda, acima, abaixo) devido às telas dos celulares e tablets serem aparelhos pequenos.



## Jogos e vídeos em celular, computador e tabletes.

Estamos em uma era totalmente digital. A tecnologia está presente em todos os lugares, por isso, é difícil imaginar o mundo sem ela. Para crianças, os jogos eletrônicos são grandes atrativos, gerando, muitas vezes, preocupação nos pais. É importante considerar que existem malefícios, mas também é possível observar benefícios do videogame relacionados ao desenvolvimento das crianças e jovens.

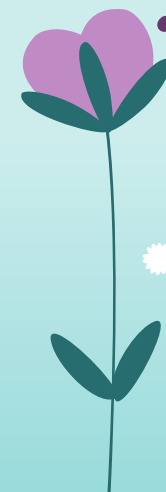
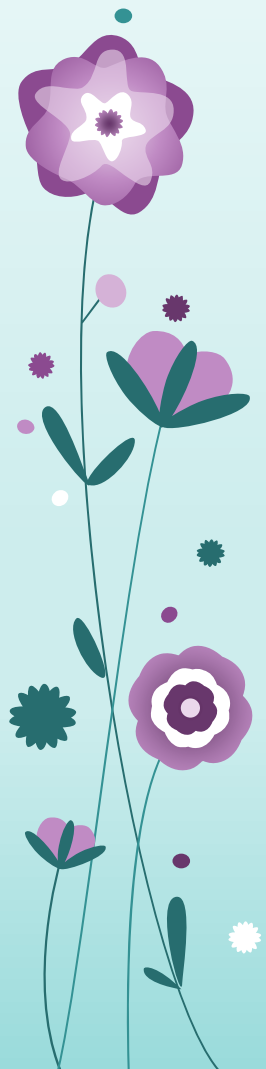




Os jogos em celulares e vídeos infantis são a principal busca entre os pequenos, pois prendem durante muito tempo a atenção das crianças e com isso os pais acabam deixando os filhos livres durante muito tempo para fazerem o uso dessas tecnologias.

Por isso os pais devem controlar e ter atenção ao conteúdo e tempo que seus filhos acessam através dos tabletes, computadores e celulares, pois um simples vídeo no YouTube pode ter como vídeo de sugestão um conteúdo que não corresponde a sua faixa etária, prejudicando a criança.

Aqueles que são baseados em ação de pular ou correr são bons, pois exige de seus jogadores uma habilidade motora e visual. Assim, eles podem ser bastante úteis ao estimular uma melhor coordenação, raciocínio rápido e lógico.





Em linhas gerais, o teor violento, bastante característico em muitos jogos e vídeos, é um fator preocupante. Mas cabe destacar que o videogame e tablets apresentam efeito maléfico e benéfico.

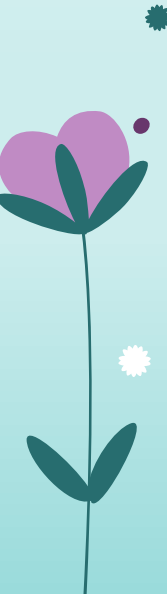
## Benefícios

- Melhora a coordenação motora
- Auxilia o raciocínio lógico
- Desenvolve a capacidade de tolerância a frustrações (faixa etárias maiores)
- Cria oportunidades profissionais



## Malefícios

- Promove o sedentarismo
- Pode gerar problemas sociais
- Agravar problemas de postura
- Estresse infantil



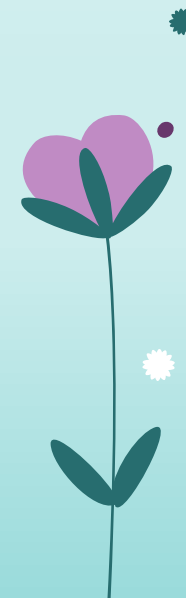


## O papel do adulto em mediar às ações com os artefatos tecnológicos



Como temos observado cada vez mais celulares, tabletes e computadores fazem parte da vida cotidiana das crianças desde muito cedo.

Pais precisam estar atentos ao excesso do uso destes recursos, a fim de evitar a dependência, além de prejudicar o desenvolvimento cognitivo e emocional. A cultura recente e o uso dos artefatos tecnológicos oferecem diversos modos de comunicar-se amplamente, mas percebe-se que cada vez mais as crianças estão sozinhas, já que as brincadeiras em grupo e ao ar livre foram substituídas por jogos eletrônicos.





É necessário desenvolvermos novas reflexões a respeito ao uso de tecnologias digitais, para que não tragam prejuízos à saúde e ao desenvolvimento socio educacional, devido a intensa presença desses recursos no dia a dia.

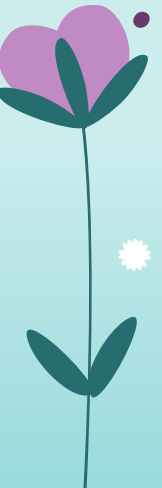
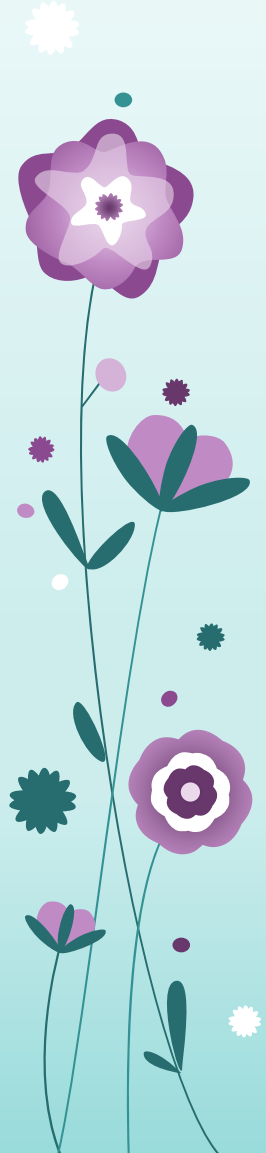
Cabe a família ter cuidado para que a criança não passe a viver apenas no mundo virtual, e sim estabelecer relações dialógicas e de convivência com familiares e demais grupos a sua volta, a interação física é essencial pois através dela temos a expectativa de ver e ouvir pessoas e observar a linguagem corporal.

Outra questão de suma importância é fixar um tempo diário para uso da tecnologia ao longo do dia de modo a não acarretar subordinação, assim às crianças saberão coordenar suas próprias ações cotidianas. Pesquisas constataam que grupo vulnerável à dependência da internet é composto por pessoas introvertidas, com baixa estima e vida familiar frustrante.



A alimentação também requer cuidado, estudos revelam que prejuízos na saúde são causados pelo tempo excessivo em que as crianças vêm ficando em frente a dispositivos eletrônicos, pois estão levando às crianças a ficarem mais sedentárias e aumentando o consumo alimentos mais calóricos e com menor densidade nutritiva.

Há grande necessidade de observação do comportamento e desenvolvimento de crianças e adolescentes, pois o uso desenfreado das mídias de modo geral afetas a saúde, como má qualidade do sono, hábitos ruins de leitura e prejuízos em habilidades sociais





## Dicas para incentivar o bom uso da tecnologia pelas crianças

### Conectar o online com a vida real

Usar os recursos como forma de conexão com a vida real, permitindo que a criança entenda as diferenças entre o mundo virtual e a realidade.

### Gerar estímulos

Fazer a aplicação da internet no dia a dia como forma de despertar a curiosidade, a vontade de saber e utilizar o tema e suas contribuições como fonte de pesquisa.

### Priorizar atividades que tragam conhecimento

Além dos momentos de brincadeira e diversão, a tecnologia precisa trazer conhecimentos, os aplicativos que promovem conteúdos escolares também podem despertar curiosidades em temas diversos.



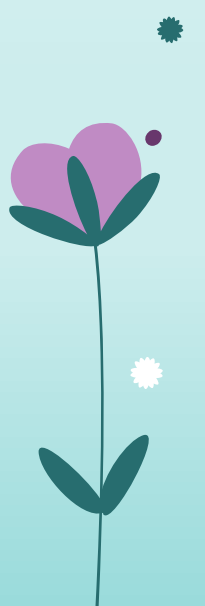
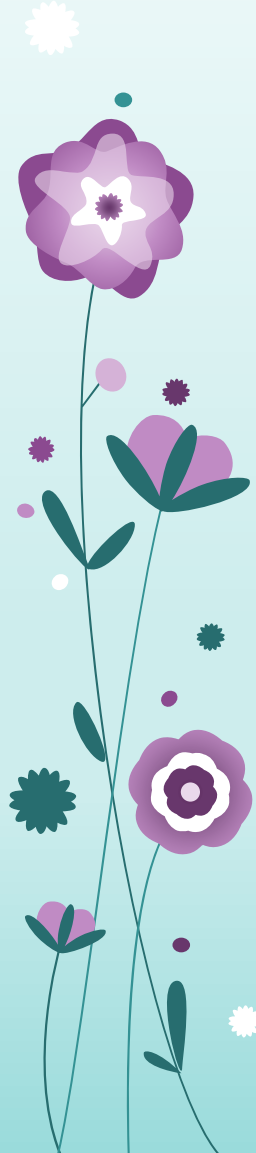
## Estimular a comunicação

Com certeza a comunicação a cada dia mais está sendo potencializada por meio de dispositivos tecnológicos, e nos dão oportunidades de aproximação com parentes e amigos a qualquer momento e lugar.



## Estabelecer limites

É fundamental estabelecer limites, pois o tempo de exposição e o material selecionado precisam ser monitorados pela família. Lembramos que é importante manter os aparelhos digitais longe dos quartos durante as horas noturnas.





## Acompanhar os passos

Os pais necessitam acompanhar estes momentos, evitando o uso incorreto das ferramentas tecnológicas. Quanto menor for a idade maior atenção se recomenda ao que se está fazendo.

Os pais precisam estar sempre atentos ao comportamento dos filhos, para garantirem que o seu desenvolvimento aconteça da melhor forma possível. Afinal não sabemos o que o futuro nos guarda e precisamos nos adaptar as tecnologias em busca de soluções caseiras, ou seja, programas online que está cada vez mais presente em nossas vidas.

**Elaborado pelas Educadoras das Unidades I e II: Cássia Monteiro,  
Aline Vieira e Gislaine Onofre**